



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA COELI

Domingo, 4 de Junho de 2000

*Caríssimos Irmãos e Irmãs*¹. Celebra-se hoje em muitos países, entre os quais a Itália, a festa da Ascensão de Jesus ao Céu. Quarenta dias depois da sua ressurreição, Ele foi elevado para o Alto sob o olhar dos discípulos, e uma nuvem cobriu-O à vista deles (cf. Act 1, 9). É desta forma que se conclui a vida pública de Jesus e tem início a expansão missionária da Igreja. A partir daqueles dias, os discípulos de Cristo começaram a difundir em toda a parte a Palavra da salvação, testemunhando a morte e a ressurreição do seu divino Mestre. A Igreja continua também hoje nesta esteira, anunciando o Evangelho aos homens do nosso tempo, indicando a todos que a nossa Pátria verdadeira e definitiva não é aqui na terra mas "no Céu", ou seja, em Deus. Contudo, isto não nos deve dissuadir do empenho no mundo, ao contrário como demonstra a vida dos Santos há-de reforçá-lo ainda mais. Com efeito, só realizando de modo total a nossa missão na terra, poderemos entrar finalmente na glória de Deus.² Anunciar e testemunhar Cristo! Eis a missão de cada baptizado. A esta missão faz referência directa o *Dia Mundial das Comunicações Sociais*, que se celebra hoje, e que tem como tema: "Anunciar Cristo nos meios de comunicação no alvorecer do novo Milénio". Um dos âmbitos mais vastos da convivência social é sem dúvida a comunicação e, por conseguinte, é muito relevante a acção dos operadores da comunicação social. Precisamente para ressaltar esta importância, que representa uma prioridade pastoral para a Igreja, desejou-se celebrar nesta circunstância o Jubileu dos Jornalistas, e daqui a pouco eu próprio terei a alegria de me encontrar com eles. A Comunidade eclesial, consciente do mandato que lhe foi confiado por Cristo, de "comunicar" o Evangelho, nesta sua tarefa serve-se de todos os meios, inclusivamente os mais modernos. Aos jornalistas, profissionais da comunicação social e quantos, de várias maneiras, trabalham neste sector é pedido que desempenhem a sua missão de maneira responsável, conscientes de que quando se trabalha no respeito da verdade, se presta um serviço precioso à própria verdade e, por conseguinte, ao homem. Dirijo de bom grado o meu grato encorajamento aos jornalistas e a todos os operadores da informação que, em todas as partes do mundo, se dedicam ao bem do homem, servindo a justiça, a liberdade e a paz, muitas vezes ao preço de sacrifícios pessoais.³ O Espírito de Deus assista quantos procuram e servem a verdade. Ele ajude e guie a Igreja para que possa entrar no novo milénio repleta da luz e da força de Cristo. Confiamos a Maria esta nossa oração. Juntamente com Ela revivemos, nesta semana que nos prepara para a festa do Pentecostes, a expectativa orante dos Apóstolos no Cenáculo. © Copyright 2000 - Libreria

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana